

EDITORIAL

Eloisio Moulin de Souza¹

É com grande satisfação que apresentamos a segunda edição de 2014 da Revista Brasileira de Estudos Organizacionais (RBEO). Esta edição é fruto do esforço e trabalho conjunto de todos os membros que compõem a academia de estudos organizacionais no Brasil e marca a consolidação da RBEO como uma das principais alternativas de publicação no campo. Os artigos que formam esta edição representam a principal característica dos estudos organizacionais brasileiros: sua heterogeneidade epistemológica e ontológica. Assim, os artigos abordam diversas abordagens já consolidadas nos estudos organizacionais brasileiros.

Isabela Tostes Poli e Luciano Rossoni analisam as condições materiais e imateriais das práticas organizacionais relacionadas à Gestão Ambiental do Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ), por meio de um estudo comparativo entre duas empresas de transporte de produtos químicos. Já o artigo de Marcelo de Souza Bispo realiza uma pesquisa etnográfica para debater aspectos ontológicos a partir do uso cotidiano da tecnologia em agências de viagens, trazendo novas luzes sobre os conceitos de organização e gestão. Para tanto, o autor utiliza a abordagem da aprendizagem baseada na prática como aporte teórico para tal análise.

O artigo de Francis Kanashiro Meneghetti e Édna Regina Cicmanec procura compreender os processos pelos quais as organizações desenvolvem formas complexas de controle laboral e produção subjetiva dos trabalhadores com o intuito de produzir trabalhadores dóceis que aceitam os objetivos e metas da organização sem resistências. Fabio Vizeu e Queila Regina Souza Matitz abordam aspectos epistemológicos do método historiográfico ‘história dos conceitos’ (*Begriffsgeschichte*). Com isso os autores objetivam problematizar a modernidade, considerando a ‘história dos conceitos’ uma teoria da história, apontando as contribuições da ‘história dos conceitos’ aos estudos organizacionais.

Alessandra de Sá Mello da Costa e Luiz Alex Silva Saraiva realizam uma análise crítica dos discursos hegemônicos relacionados ao empreendedorismo em empresas júnior brasileiras. Foram

¹ Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

analisados os discursos de estudantes e professores de seis empresas juniores revelando as ideologias capitalistas que permitem a reprodução do capital. O artigo de Ana Lúcia de Medeiros e Maria Luisa Mendes Teixeira busca trazer as ideias e conceitos desenvolvidos por Boaventura Santos como uma alternativa nos estudos organizacionais as abordagens positivistas/gerencialistas, fazendo uma análise crítica dos paradigmas organizacionais hegemônicos, problematizando questões sobre poder e conhecimento nas organizações. Por fim, André Luiz Maranhão de Souza Leão, Suélen Matozo Franco e Carlos Eduardo Polonio da Silva, fundamentados na semiologia barthesiana, estudam as peças midiáticas publicitárias desenvolvidas pelo Governo de Pernambuco para divulgar o carnaval local.

Boa leitura para todos!